

## Surto de cólera mata 20 pessoas na Província de Cabo Delgado

As autoridades de Saúde revelaram nesta quinta-feira (20) a existência de um surto de cólera na Província de Cabo Delgado, no Norte de Moçambique, que já causou a morte de 20 cidadãos.

Texto: Redacção

O surto, que teve início no passado dia 31 de Janeiro, afectou um cumulativo de 271 pessoas nos distritos litorais de Mocimboa da Praia, Ibo e Macomia.

“O Ibo era o distrito que nos preocupava mais, embora tenhamos zero doentes na unidade sanitária temos um cumulativo de 144 casos, tivemos infelizmente seis óbitos no hospital e sete na comunidade”, disse em conferência de imprensa, na Cidade de Pemba, a directora provincial de Saúde, Anastácia Lidimba.

Anastácia Lidimba indicou que no Distrito de Macomia existe um cumulativo de 65 casos, “tivemos seis óbitos no centro de saúde e um outro na comunidade”.

Rica em pedras preciosas e jazigos de gás natural a Província de Cabo Delgado registou um outro surto de cólera no ano passado, após ter sido massacrada pelo Ciclone Kenneth, e é o epicentro de uma insurgência militar com ligações jihadistas que desde 2017 causou a morte de pelo menos 700 pessoas.

## Governo de Nyusi gastou 129 biliões na amortizações da Dívida Pública Interna em 2019



Tabela 33 - Dívida Interna (Em Milhões de Meticais)

Descrição	Saldo 31/12/2018	Emissão	Amortização	Saldo 31/12/2019
Obrigações do Tesouro	46.707,9	19.433,1	5.820,6	60.320,4
Financiamento ao Orc. Estado	39.306,4	15.831,0	5.820,6	49.316,8
Reestruturação e Consolidação	7.401,5	3.602,1	0,0	11.003,6
Bilhetes de Tesouro	20.957,2	115.317,3	106.602,5	29.672,0
Outros	71.712,1	10.200,0	16.947,8	64.964,3
Banco Central	38.312,8	10.200,0	6.200,0	42.312,8
Reestruturação e Consolidação	15.709,0	0,0	10.192,9	5.516,1
Sector Empresarial	8.944,9	0,0	3.937,3	5.007,6
Dívida aos Fornecedores	6.764,1	0,0	6.255,6	508,5
Financiamento Bancário	17.690,3	0,0	554,9	17.135,4
<b>Total</b>	<b>139.377,2</b>	<b>144.950,4</b>	<b>129.370,9</b>	<b>154.956,7</b>



O Governo de Filipe Nyusi, que desde 2015 aumentou em mais de 400 por cento a Dívida Pública Interna, despendeu no ano passado a verba inédita de 129,3 biliões de meticais para amortizar-la, tanto quanto investiu nos 11 sectores Económicos e Sociais considerados prioritários para a vida dos moçambicanos. Paralelamente o stock do endividamento interno cifrou-se em 154,9 biliões de meticais.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Naita Ussene continua Pag. 02 →

## Renamo muda atitude e adia sine die manifestações “à escala nacional”

As manifestações “à escala nacional” anunciadas em finais de Dezembro pelo partido Renamo, como forma de repúdio a sua derrota eleitoral a 15 de Outubro de 2019, continuam sem data para acontecer. A julgar pela mudança de atitude do seu líder, que parece ter assumido o cargo de segundo candidato mais votado nas Eleições Gerais, e da sua bancada parlamentar é muito provável que nunca cheguem a acontecer.

Texto: Redacção

A 23 de Dezembro de 2019 o porta-voz da Comissão Política da perdiz, Alfredo Magumisse, disse em conferência de imprensa que “A Renamo vai convocar manifestações à escala nacional, nos termos da Constituição da

República e das leis vigentes em Moçambique, para repudiar as eleições e repor a verdade democrática”.

Desde então o seu líder fixou residência na Cidade de Maputo,

num luxuoso hotel pago pelo Governo de Filipe Nyusi, os poucos membros eleitos para as Assembleias Provinciais e para o Parlamento tomaram posse e Ossufo Momade foi pessoalmente prestar condolências e participou das

exéquias fúnebres de Marcelino dos Santos corroborando a tese que assumiu o cargo e as regalias do segundo candidato mais votado nas Eleições Gerais. Recorde-se que o fundador do partido Frelimo que continua Pag. 02 →

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

A verdade em cada palavra.

Publicidade

Envia dinheiro, Paga água e TV, Compra CREDELEC, e muito mais  
**DIGITA \*898#**  
É rápido, seguro e conveniente



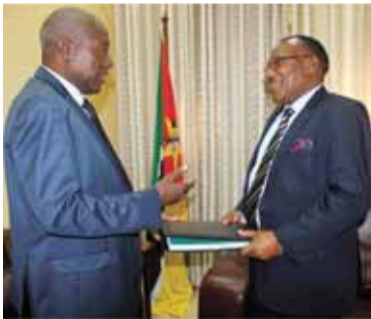
Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no



## Produzir cartões de identificação e atribuir bolsas de estudos as missões do Ministério dos Combatentes

Carlos Jorge Siliya, o novo ministro dos Combatentes, recebeu na semana passada as pastas do seu antecessor, Eusébio Lambo, e tem como missões, até Abril, produzir e distribuir cartões de identificação do Combatente e atribuir bolsas de estudos aos combatentes e seus filhos.

Texto: Redacção



Siliya herdou 55.758 combatentes, registados em menos de 15 meses pelo seu antecessor, e durante os primeiros 100 dias de governação de Filipe Nyusi terá de produzir e distribuir 750 cartões de identificação daqueles que muito deram para a liberdade e defesa de soberania de Moçambique.

Além disso o Ministério dos Combatentes tem de assegurar a atribuição de 650 bolsas de estudos para o ensino superior aos combatentes e seus filhos, indica o Plano de governação para os primeiros 100 dias do 2º mandato de Nyusi como Presidente da República.

## A vingança do mítico pangolim



Os nexos que se estabelecem entre os animais selvagens, em vias de extinção, e os esforços para sensibilizar sobre a importância de sua conservação, têm conduzido os organismos internacionais e as principais agências responsáveis pela gestão da fauna, a estabelecerem datas especiais para celebrar os pequenos sucessos na preservação destes animais. Todavia, parece cada vez mais evidente a existência de uma preocupação em relacionar o consumo de diferentes espécies de animais, nomeadamente, cobras, morcegos, ratos, escorpiões, lagartos e pangolins, com as várias epidemias e pandemias, que criam um desassossego às economias e às sociedades, um pouco por todo mundo.

Texto: Jorge Ferrão • Foto: Keith Begg

continua Pag. 04 →

## ANUNCIE AQUI

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail  
averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.

## Presidente de Moçambique pede apoios "concretos" à Comunidade Internacional no combate aos "malfeitores" em Cabo Delgado

Após o Governo enfim reconhecer publicamente a sua incapacidade de conter os "malfeitores" que desde 2017 aterrorizam a Província de Cabo Delgado o Presidente da República pediu publicamente, na passada sexta-feira (14), por apoios "objectivos e concretos" à Comunidade Internacional. Pelo menos 700 cidadãos foram mortos e mais de 156 mil foram forçadas a abandonar as suas zonas de origem em nove distritos do Norte de Moçambique.

Texto: Adérito Caldeira

Durante a cerimónia de apresentação de cumprimentos pelo Corpo Diplomático acreditado em Moçambique o Chefe de Estado pediu a união de esforços na luta contra os "malfeitores" que continuam a ceifar vidas e destruir infra-estruturas e bens nos distritos de Mocimboa da Praia, Palma, Macomia, Nangade, Quissanga, Ibo, Meluco, Muidumbe e Mueda.



continua Pag. 04 →



Escreva um E-Mail para  
averdademz@gmail.com



A verdade em cada palavra.



Envia dinheiro, Paga água e TV, Compra CREDELEC, e muito mais

**DIGITA \*898#**

É rápido, seguro e conveniente

Publicidade

→ continuação Pag. 03 - A vingança do mítico pangolim

O pangolim (*Manis Temminckii*) tem, também, agora um dia especial, 15 de Fevereiro. Deste modo, Moçambique e o mundo celebram os poucos pangolins, ainda vivos, e os milhares que foram sacrificados e que deixaram de dar o seu contributo aos diferentes ecossistemas e às economias agrícolas familiares.

Desde o começo desta semana, especialistas, estudantes, amantes da fauna, curiosos e, até, leigos, tem a oportunidade de visitar um dos mais míticos e cobiçados animais da nossa fauna, por vezes tão descuidada e perseguida, outras vezes, tão relegada ao abandono e ao seu próprio destino. Estamos em festa e celebramos o pangolim.

### Pangolim, a espécie mais ameaçada do mundo

Em 1999, a legislação moçambicana estabeleceu o pangolim (*Manis Temminckii*) como uma das espécies protegidas, e cujo consumo e venda foi vedado. Entretanto, esta proibição apenas foi decretada pelo CITES (Convenção sobre o Comércio Internacional das espécies em perigo de Extinção) em 2017.

O pangolim tem sido uma das espécies que, à semelhança dos elefantes e dos rinocerontes, tem sido, invariavelmente, traficada e já colocado como uma espécie em vias de extinção no país. O pangolim caminha, assim, para um precipício iminente e sem retorno.

O comércio ilegal do pangolim aumentou consideravelmente desde 2008 em África e, um pouco por todos os relatórios mundiais de preservação da fauna, os dados confirmam o tráfico de, pelo menos, um milhão (1.000.000) de pangolins para China e Vietnam, os países que mais consomem e influenciam o contrabando dessa espécie na última década, porém este número foi já ultrapassado apenas num único ano isto é em 2019 com cerca de mais de 1.200.000. Aliás, as mesmas redes de contrabando que operam no tráfico de marfim, cornos de rinoceronte e madeira, são as que, se

aproveitando de esquemas de suborno e corrupção, traficam pangolim vivo, congelado ou as suas escamas toneladas.

Estas redes melhoraram, inclusive, o seu *modus operandi*, através do uso de redes sociais como o Facebook, para anunciar a venda de seus produtos e estabelecer cadeias de preço.

O tráfico se justifica e intensifica pelo facto de as escamas serem utilizadas para o "tratamento" e prevenção de várias doenças e patologias, nomeadamente, a disfunção sexual, as doenças cardíacas, câncer e até as deficiências de lactação da mulher. Os médicos mesmo na China rejeitam estas propriedades mas as farmácias continuam a vender aos seus clientes. Não obstante, as crenças continuam mais fortes do que as evidências científicas e o número de usuários não pára de crescer.

Se, por um lado, temos estas poucas provadas e testadas evidências de propriedades medicinais, que geram alta demanda, por outro lado, continua preocupante o consumo da carne do pangolim, muito apreciada na restauração, nos principais restaurantes de luxo na Ásia. Em determinados restaurantes, o prato de pangolim, pode chegar a um custo aproximado de 500 dólares norte americanos ou equivalente. Aliás, nestes locais, o animal é vendido ainda vivo, e é degolado na presença do cliente para que este possa também comer ou beber o sangue.

### Entre a superstição e a verdade

Ao longo de milhares de anos, foram identificadas oito (8) espécies de pangolim nos continentes asiático e africano. O pangolim é um mamífero escamoso da ordem Pholidota, por sinal a única espécie existente, também, designada Manidae, que possui três géneros.

Na Ásia, o pangolim está quase extinto e nalguns países desapareceu ainda no século passado. Em África, ainda, são



encontradas quatro (4) espécies de *Manis*, nomeadamente, *Phataginus*, *Smutsia*, *Tricuspis* e *Temminckii*, espalhadas um pouco por todo o continente. A espécie *Temminckii*, eventualmente a mais representativa, pode ser encontrada na África Austral, Oriental e até na região do Corno de África, para além do Norte de África. As restantes encontram-se na África Central e Ocidental.

Estes mamíferos chegam a pesar entre 1,5 quilos até os 20, 25 quilos ou mesmo 35 quilos. Porém, em média, eles possuem entre 3,5 a 10 quilos, e podem ser encontrados em todo Moçambique, próximo das termiteiras e ou em locais cuja presença de formigas seja abundante.

O pangolim consome cerca de 190 mil formigas, por dia, o equivalente a 70 milhões de formigas, por ano. Lento, e que vive enrolado no interior destas termiteiras, o pangolim é considerado, pelos agricultores, como o mais eficaz controlador de pragas e térmitas que devastam os campos agrícolas do sector familiar.

Com a língua que é mais comprida que o próprio corpo, o pangolim tem um vasto conjunto de benefícios para o ecossistema e reduz, igualmente, os habitantes dos morros de múchém, que são devastadores para os agregados familiares, que sofrem com os efeitos das térmitas até no espaço habitacional, apodrecendo, de forma precoce, os aros das portas, das janelas e até as estruturas das casas.

O pangolim é mítico e gera sentimentos obscurantistas e da mais pura ignorância. No nosso país,

ele tem diferentes nomes. No norte do país, o Pangolim é designado Ekha, na região de Tete o nome é Xiphallu, no centro, Manica e Sofala é conhecido por Xikwari e, no sul, por Halakavuma. O seu surgimento suscita controvérsias e diferentes interpretações. Acima de tudo, ele é o mensageiro e tanto pode anunciar a desgraça, como a bonança.

No Norte de Moçambique, a chegada do pangolim representa uma época de chuvas regulares, excelentes colheitas e um ano de muita prosperidade. No Centro, Idem. Porém, no sul, a chegada do pangolim anuncia desgraças, períodos de cheias, secas e várias pandemias. São os curandeiros, regra geral, aqueles que são chamados para interpretar a mensagem e comunicar os conteúdos ao resto da população.



Se, por um lado, o pangolim sofre do obscurantismo e de ignorância, por outro, é vítima de arrogância e de ganância desenfreada. As pessoas tem medo de se aproximar e de segurar as suas escamas, e são educadas a nunca olhar de frente para este animal. Aliás, continua célebre a preocupação de que tocando no animal, os casais terão três filhos.

Mas tem sido a ganância o maior mal de que o mamífero sofre. 2019 foi o pior ano no tráfico do

pangolim, em Moçambique e no mundo. Em Hong Kong foram descobertas 8 toneladas de escamas e mais de 1000 pontas de marfim, enquanto na Malásia foram descobertos 3 mil toneladas de pangolim congelado e mais de 400 quilos de escamas. Em Singapura, mais de 24 toneladas de escamas foram descobertas, de forma sucessiva. Todo este volume se destinava à China e ao Vietnam.

As rotas envolviam diferentes intermediários e diferentes países. Em média, 159 rotas diferentes foram usadas pelos traficantes entre 2010 e 2015, com médias anuais de 24 toneladas, ou seja, 1,5 milhão de pangolins abatidos.

### A Vingança do pangolim

A vingança do Pangolim poderia ser o nome de um filme de ficção, com um roteiro previamente estruturado e com películas gravadas em diferentes sites e continentes. Porém, não é ficção e nem pura e ingénua imaginação. É uma tragédia anunciada. Estudos mais recentes, ainda em fase de pesquisa, conclusivos ou não, indicam que o consumo do pangolim pode estar associado ao mortífero vírus do corona, que desgraça a China e retira o sono e o sossego de todo mundo.

Caso se confirme que o pangolim é o verdadeiro hospedeiro do coronavírus, uma nova atitude e postura terá que surgir em relação ao pangolim. Importa referir que estes e outros animais selvagens são portadores de diferentes vírus e que novas estirpes podem desenvolver, escapando-se das defesas do organismo humano e apanhando de surpresa o pacato cidadão. Ultrapassa a fasquia dos 1000, o número de vítimas e, já se superou o número de vítimas do vírus das aves (SARS) que teve o seu epicentro na Ásia e que, por sorte, não gerou efeitos mais devastadores no continente africano.

Enquanto isso, celebremos o pangolim e todo o misticismo que ele representa nas nossas vidas e nos nossos espíritos.

→ continuação Pag. 03 - Presidente de Moçambique pede apoios "concretos" à Comunidade Internacional no combate aos "malfeitores" em Cabo Delgado

"No mundo globalizado em que vivemos os problemas internacionais não têm fronteiras e incidem de forma comum nos nossos países, sobretudo pela forma como os malfeitos estão agora a se estruturar naquela zona. Há a componente de membros que não são moçambicanos que fazem parte desses grupos, juntos teremos que trabalhar para sabermos quem são os mandantes desses, porque hoje estão aqui, ontem estiveram noutro país e amanhã estarão noutro", declarou Filipe Nyusi.

O Presidente da República pediu para que os apoios anunciados pelos países amigos para o combate aos malfeitores "sejam objectivos e concretos", pois "toda a gente diz que quer apoiar. Quando perguntamos como querem apoiar, não dizem nada. Então fica uma linguagem sem nada de concreto".

Paradoxalmente este apelo do Chefe de Estado acontece após mais de 2 anos de terror que já causou a morte de pelo menos 700 cidadãos, de acordo com um recente relatório da Organização Não Governamental Médicos Sem Fronteiras. Um relatório governamental indica que até ao início de Fevereiro 156.428 pessoas, 25 mil delas crianças, tinham sido de alguma forma afectadas por este conflito que dura desde finais de 2017.

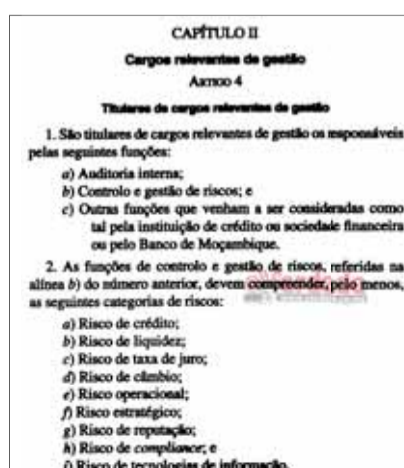
## Banco de Moçambique alarga vigilância especial sobre gestores bancários

Para além dos órgãos de Administração das instituições de crédito e sociedades financeiras o Banco de Moçambique (BM) alargou a sua vigilância especial aos titulares de cargos de Auditoria Interna e Controlo de risco.

Texto: Adérito Caldeira

A primeira acção pública do BM em 2020 é o reforço da sua supervisão, alargando o registo especial de titulares de cargos relevantes nos bancos comerciais e instituições de crédito para além dos membros da Administração aos gestores responsáveis pela Auditoria Interna e Controlo e gestão de riscos.

Através do Aviso nº 1/GBM/2020 o banco central particulariza que as funções de controlo e gestão de riscos devem compreender: risco de crédito, risco de liquidez, risco de taxa de juro, risco de câmbio, risco



operacional, risco estratégico, risco de reputação, risco de compliance e ainda o risco de tecnologias de informação.

Os bancos têm 90 dias para cumprir a nova norma do BM que permite ainda, a qualquer altura, "a uma nova avaliação da adequação dos titulares de cargos relevantes de gestão relevantes das instituições de crédito e sociedades financeiras com base em circunstâncias já verificadas na altura da sua designação ou com fundamento em quaisquer circunstâncias supervenientes".

ANUNCIE AQUI

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail  
averdademz@gmail.com

O Jornal mais lido em Moçambique.

Diga-nos quem é o  
**XICONHOCA**  
da semanaEscreva um E-Mail para  
averdademz@gmail.com

## Oito assassinatos em duas semanas na Província de Inhambane

A Polícia da República de Moçambique (PRM) na Província de Inhambane registou oito assassinatos em cinco casos de homicídio nas duas últimas semanas, uma das vítimas é uma criança.

Texto: Redacção

Os crimes aconteceram nos distritos de Gouvuro, Massinga, Zavala e Homoine e de acordo com a PRM foram motivados por ciúmes e insucessos na vida. A criança assassinada tinha apenas 2 anos de idade.

"O colectivo de direcção do Comando da PRM em Inhambane reuniu-se para tomar medidas para reverter esta situação, uma das medidas é a intensificação de reuniões policia / comunidade com destaque para encontros com líderes religiosos e outros influentes. A Bíblia e o Alcorão reprovam este tipo de comportamento que prevê o uma punição pós morte, para nós a lei prevê uma pena de prisão de 24 anos com agravação especial que pode ir aos 30 ou mais anos" disse à Rádio Moçambique o chefe das Relações Públicas da PRM em Inhambane, Juma Ali Daúto.

## Chuvas fazem mais seis mortos no Centro de Moçambique

O número de vítimas mortais devido a época chuvosa 2019 – 2020 subiu para 93 cidadãos como resultado de mais quatro óbitos na Província de Manica e outros dois na Província de Sofala.

Texto: Redacção

Durante a chuva intensa registada durante a semana passada duas pessoas perderam a vida na quarta-feira (12), no Distrito de Guro, na sequência das descargas atmosféricas acompanhadas de chuvas fortes.

Outras duas vítimas morreram ao princípio da semana, no Distrito de Sussundenga, uma foi arrastada pelas águas quando tentava atravessar um rio, enquanto outra pereceu atingida pela parede de uma residência que desabou.

Nesta segunda-feira (17) as autoridades descobriram os cadáveres de uma adolescente e de uma idosa a boiarem nos rios Búzi e Nhamapaza, respectivamente, na Província de Sofala. Existem sete cidadãos desaparecidos.



## Faleceu Mário Machungo, um dos primeiros militantes da FRELIMO que trocou a política por uma empresa dos imperialistas que dizia combater

Faleceu na madrugada desta segunda-feira (17) Mário Machungo, aos 79 anos de idade, vítima de doença prolongada. Economista, militante veterano da Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO), exerceu diversos cargos governativos até ser designado no 1º primeiro-ministro do nosso país. Machungo trouxe realismo aos moçambicanos quando apresentou o Programa de Reabilitação Económica (PRE), mas acabou por ser um dos primeiros a tirar proveito da virada de Moçambique ao capitalismo e morreu como banqueiro em Portugal.

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 06 →

CAPIPAZES

A verdade em cada palavra.



Envia dinheiro, Paga água e TV, Compra CREDELEC, e muito mais

**DIGITA \*898#**

É rápido, seguro e conveniente

Publicidade

→ continuação Pag. 05 - Faleceu Mário Machungo, um dos primeiros militantes da FRELIMO que trocou a política por uma empresa dos imperialistas que dizia combater

Nascido a 1 de Dezembro de 1940 em Chicucue, na Maxixe, Província de Inhambane, Mário Fernandes da Graça Machungo estudou na então Cidade de Lourenço Marques até aos 20 anos de idade. Em 1960 partiu para Portugal onde no ano seguinte ingressou no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

Os seus primeiros contactos nacionalistas datam de 1962, dois anos depois acabou por ser expulso do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras pelas suas posições anti-fascistas e anti-colonialistas. Tornou-se economista em 1969 e regressou à terra natal onde empregou-se no Banco de Fomento Nacional.

Entretanto tornou-se militante da FRELIMO na clandestinidade e durante o Governo de transição, em 1974, foi designado ministro da Cooperação Económica. Em Julho de 1975 fez parte do primeiro Executivo moçambicano, como ministro da Indústria e Energia, e em 1977 era um dos poucos membros do Comité Central e do Bureau Político do partido Frelimo que não participou da Luta Armada.

Em Outubro de 1978 foi nomeado ministro da Agricultura e, em Abril de 1980, foi também designado ministro do Plano, acumulando os

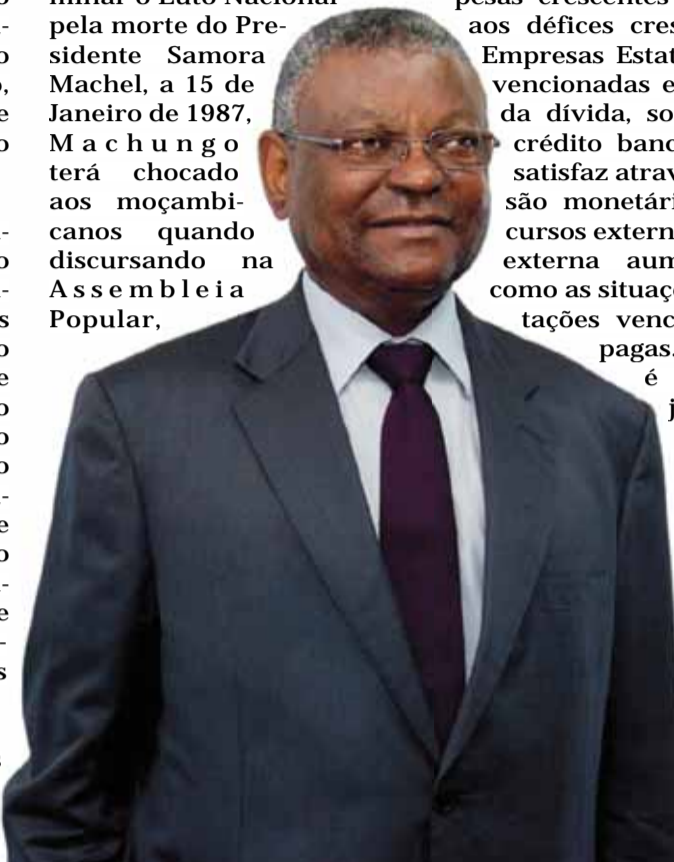
dois pelouros. Em Maio de 1983 foi designado dirigente da Província da Zambézia. Claramente um super-ministro de Samora Machel tornou-se no 1º primeiro-ministro de Moçambique a 17 de Julho de 1986 numa decisão tomada durante numa reunião do Bureau Político do Comité Central da Frelimo, da Comissão Permanente da Assembleia Popular e do Conselho de Ministros.

A nomeação de Mário Machungo, de acordo com o então Chefe de Estado, visou “desconcentrar funções e desacomular tarefas” do Presidente da República que na altura presidia o partido Frelimo, o Bureau Político do partido, a Assembleia Popular, a Comissão Permanente da Assembleia Popular, o Conselho de Ministros, dirigia o Conselho Nacional de Segurança e era o Comandante em Chefe das Forças de Defesa e Segurança.

Ao contrário das actuais funções de coordenação de Carlos Agostinho do Rosário e dos seus antecessores Machungo presidiu o Conselho de Ministros. “O primeiro-ministro, dirigindo o Governo, é o Chefe de todos os ministros, que perante ele serão responsáveis e prestarão contas do exercício da sua actividade governativa”, afirmou na ocasião o Presidente Samora Machel.

### Machungo abandonou a política activa para tornar-se banqueiro ao lado dos imperialistas que dizia combater

Cerca de um mês após terminar o Luto Nacional pela morte do Presidente Samora Machel, a 15 de Janeiro de 1987, Machungo terá chocado aos moçambicanos quando discursando na Assembleia Popular,



onde Marcelino dos Santos acabava de tomar posse como presidente, apresentou a real situação que o Socialismo havia causado a Moçambique: “as quebras da produção, o desenvolvimento do comércio ilegal, os desvios de bens das empresas e

das organizações democráticas de massas, a corrupção e contrabando são factores que têm reflexos negativos nas finanças do Estado”.

“Para fazermos face às despesas crescentes do Estado, aos défices crescentes das Empresas Estatais e intervenções e ao serviço da dívida, socorre-se ao crédito bancário que o satisfaz através da emissão monetária e de recursos externos. A dívida externa aumenta bem como as situações de prestações vencidas e não pagas. A situação é tal que os juros da dívida externa a pagar representavam cerca de 130 por cento das exportações em 1985. Em 1986 a situação agravou-se ainda mais, pois os juros a pagar representam o dobro das nossas exportações” declarou Mário Machungo.

O 1º primeiro-ministro de Moçambique, que já negociava a adesão de Moçambique ao Fundo Monetário Internacional e ao Banco

Mundial, alertou que a “situação de défice e a manutenção pela via administrativa e de uma forma artificial, durante longo tempo, dos níveis de emprego e de preços, teve sérias repercussões sobre toda a economia, afectando indiscriminadamente toda a sociedade, em particular a população rural”.

“A solução dos graves problemas e distorções que enfrentamos, exige que se tomem medidas urgentes, de natureza financeira e económica. Neste âmbito, foi elaborado um Programa de Reabilitação Económica (...) que tem como objectivos, por um lado, a reactivação da produção e, por outro, a redução gradual dos desequilíbrios financeiros”, anunciou Machungo dando pontapé de saída a transição para o capitalismo que hoje vivemos em Moçambique.

Com o fim do monopartidarismo Mário Machungo deixou o cargo de primeiro-ministro, entrou para o primeiro Parlamento multipartidário, em 1994, porém abandonou a vida política activa 1 ano depois para tornar-se banqueiro. Foi um dos primeiros libertadores a acomodar-se num Conselho de Administração de uma empresa com capitais do imperialismo que dizia combater, no seu caso no maior banco português que operava na altura em Moçambique e que hoje transfigurou-se no Millenium Bim.

## Falhada a canalização de gás para cozinha utopia é encher botijas em Inhambane

O Presidente do Conselho de Administração (PCA) do Instituto Nacional do Petróleo (INP), Carlos Zacarias, anunciou que Moçambique poderá, “nos próximos 2 a 3 anos”, começar a produzir gás de cozinha na Província de Inhambane. Este novo projecto surgiu depois da utopia de canalizar o gás natural produzido em Pande e Temane para as cozinhas dos maputenses.

“Há um projecto que foi aprovado e encontra-se em implementação. Vamos também ver, nos próximos 2 a 3 anos, a implementação de um projecto que tem a ver com a produção de gás designado das cozinhas. É um projecto que será implementado a partir de Pande e Temane e demonstra que nós, embora não tenhamos grandes desenvolvimentos de momento, que esperamos ter na Bacia do Rovuma, o país encontra-se numa rota muito boa de consolidação do seu papel como produto de hidrocarbonetos”, anunciou no passado dia 6 Carlos Zacarias.

Falando em conferência de imprensa o PCA do do Instituto Nacional do Petróleo detalhou que “é um projecto da ordem de 20 a 30 mil toneladas que corresponde a cerca

de 70 a 80 por cento daquilo que é o consumo no país”.

O @Verdade apurou que este sonho antigo está a ser materializado em parceria com a petrolífera sul-africana SASOL através da instalação de uma refinaria em Inhambane para a produção de Liquefied Petroleum Gas (LPG que em português é designado Gás liquefeito de Petróleo, GPL) sendo que o governo moçambicano será o seu principal, e único, comprador e distribuidor.

“A produção de LPG está prevista para começar no primeiro semestre de 2024. A Sasol venderá o LPG em grandes volumes à saída da fábrica, e o comprador designado será responsável pelo restante da cadeia de valor” precisou ao @Verdade a petrolífera sul-africana.



Texto: Adérito Caldeira

Recorde-se que o gás natural extraído nas concessões da SASOL quase não beneficia aos moçambicanos pois gera parcos impostos e tem sido todo exportado para a África do Sul a preços abaixo do custo de mercado.

Uma tentativa de fazer os moçambicanos obterem alguma vantagem destas concessões, que remontam ao

ano 2001, foi instalação de um pequeno gasoduto com vista a canalizar gás natural para o uso doméstico nas cozinhas da Cidade e Província de Maputo. Contudo o custo da instalação das infra-estruturas domésticas não tem viabilidade para os cidadãos que usam botijas de gás ou combustíveis lenhosos na confecção dos seus alimentos em casa.

## Divulgação

### Fornecimento normal de água a Maputo, Matola e Boane será retomado na 4ª feira

O fornecimento normal de água às cidades de Maputo, Matola e à vila municipal de Boane será retomado, a partir de quarta-feira, 19 de Fevereiro, segundo garantiu a vice-ministra das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos.

Texto: www.fimdesemana.co.mz

Cecília Chamutota, que falava durante a conferência de imprensa, realizada, na segunda-feira, dia 17 de Fevereiro, em Maputo, referiu que os trabalhos de reposição das infra-estruturas danificadas estão a decorrer de acordo com o cronograma pré estabelecido, prevendo-se na segunda-feira, a conclusão da instalação da tubagem adutora para ligação com a tubagem existente.

“Acreditamos que na terça-feira vão iniciar os ensaios das infra-estruturas reparadas, mas estamos cientes de que nalgumas zonas mais afastadas da rede, por causa da pressão baixa, a água poderá não chegar, situação que será resolvida através de tanques móveis para o abastecimento à população”, indicou.

A governante alertou ainda para a possibilidade do registo de alguns focos de água turva, em consequência dos referidos ensaios. Com efeito, equipas técnicas da empresa Águas da Região de Maputo (AdeM) estarão posicionadas nos centros distribuidores para efectuarem o controlo da qualidade da água.

Importa referir que o colapso de parte da ponte, ocorrido a 8 de Fevereiro, na província de Maputo, provocou a ruptura de duas condutas de água, consequentemente reduzindo o abastecimento de água.



**“Não podemos deixar para as gerações futuras a solução dos problemas de hoje (...) corruptos, polígamos de vocação recente, ladrões, prepotentes”**

**Marcelino dos Santos**

*“O futuro começa hoje, aqui, connosco. Começa nas nossas mãos. Não podemos deixar para as gerações futuras a solução dos problemas de hoje”, afirmou Marcelino dos Santos poucos dias após ser investido como presidente da Assembleia Popular no seguimento das 2<sup>as</sup> Eleições Gerais que o fundador da FRELIMO acreditava terem servido para “purificação das nossas fileiras, em que o povo rejeitou os corruptos, polígamos de vocação recente, ladrões, prepotentes e outros indivíduos de comportamento estranho”.*

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 08 →



**IMPENSÁVEL**

A verdade em cada palavra.

**ANUNCIE AQUI**  
todos os dias  
Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)



O Jornal mais lido em Moçambique.

## Banco Mundial injecta 75 milhões de dólares na nova Secretaria de Estado da Juventude e Emprego de Moçambique

*Após investir na continuidade do partido Frelimo e na reeleição de Filipe Nyusi o Banco Mundial aprovou a injeção de 75 milhões de dólares na nova Secretaria de Estado da Juventude e Emprego de Moçambique que até Abril deverá lançar o Projecto “Moçambique: Desenvolvimento e Empoderamento para Jovens”.*

Texto: Adérito Caldeira

Único Parceiro de Cooperação que não suspendeu o apoio directo ao Orçamento de Estado, em plena campanha eleitoral financiou a construção de sistemas de provimento de água um pouco por todo o país e deu suporte ao projecto de construir 90 unidades sanitárias em 90 distritos, na passada sexta-feira (14) o Banco Mundial aprovou uma subvenção no valor de 75 milhões de dólares norte-americanos.

sociação Internacional de Desenvolvimento (IDA), o maior credor de Moçambique, “em apoio aos esforços do Governo de Moçambique em alcançar o seu dividendo demográfico, aumentando o empoderamento, o acesso à educação e as oportunidades de emprego para jovens, especialmente meninas adolescentes e mulheres jovens”, indica um comunicado de imprensa do Banco Mundial.



continua Pag. 08 →

O dinheiro que será disponibilizado pelo seu braço financeiro, a As-

“O financiamento e as actividades do projecto contribuirão para o se-



**Envia dinheiro, Paga água e TV, Compra CREDELEC, e muito mais**

**DIGITA \*898#**

É rápido, seguro e conveniente

→ continuação Pag. 07 - "Não podemos deixar para as gerações futuras a solução dos problemas de hoje (...) corruptos, polígamos de vocação recente, ladrões, prepotentes" Marcelino dos Santos

É sepultado nesta quarta-feira (19) o último dos fundadores da Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO). O @Verdade recorda o discurso que Marcelino dos Santos proferiu como presidente da Assembleia Popular, a 20 de Janeiro de 1987, onde estão patentes alguns dos seus ideais que até hoje não foram materializados e outros foram subvertidos pelos seus camaradas que transformaram a Frente num partido político.



"Nesta sessão ouviram-se as vozes dos soldados, dos operários, dos camponeses e de outros sectores da nossa sociedade, todos unidos pela ideia comum de tirar o nosso país da fome, da nudez e da miséria imposta pelo subdesenvolvimento e pela guerra. Ao longo destes dias não encontramos todas as respostas. Mas encontramos a forma de dar os primeiros passos, visando atingir aqueles objectivos", começou por declarar no encerramento da 1ª sessão ordinária da 2ª Legislatura do Parlamento.

Substituindo Samora Machel, que até a sua morte acumulou o cargo de presidente

da Assembleia Popular, Dos Santos disse que: "Cumprindo com as instruções de Samora fizemos das Eleições Gerais um momento alto de consolidação da Unidade Nacional. Homens e mulheres exerceram o seu direito de elegerem e serem eleitos. Foi um processo de purificação das nossas fileiras, em que o povo rejeitou os corruptos, polígamos de vocação recente, ladrões, prepotentes e outros indivíduos de comportamento estranho".

"Os trabalhos desta 1ª sessão tiveram como ponto dominante a discussão, quer em plenário, quer em grupos de

estudo, o Programa de Reabilitação Económica do país (...) Com as medidas preconizadas no Programa de Reabilitação Económica pretende-se não adiar por mais tempo a travagem da deterioração da situação do país, revertendo a tendência no sentido do crescimento, não transferindo para as gerações vindouras o ónus da pesada situação económica e da nossa dívida externa", augurava Marcelino dos Santos.

Para o Herói Nacional, que faleceu aos 91 anos de idade, o Programa de Reabilitação Económica (PRE) prometia "medidas de longo alcance

e conteúdo, que valorizam o bom trabalho, a produção, a produtividade, a poupança e o investimento, penalizando a indisciplina, o absentismo, a ineficiência, a negligência, o esbanjamento e o mau desempenho no trabalho".

### Lutas que Marcelino dos Santos travou após a independência subvertidas pelos camaradas

"O Estado deixará de ser distribuidor de benesses aos cidadãos, pois o direito de bem-estar deverá ser conquistado pelo nosso esforço, sacrifício e trabalho. Os empréstimos bancários não poderão ser concedidos sem a garantia do reembolso, da viabilidade dos projectos económicos e rodeados dos mecanismos legais que honrem os compromissos assumidos", acreditava o fundador da Frente de Libertação de Moçambique.

O 2º presidente do Parlamento moçambicano terminou o seu discurso sonhando: "O futuro começa hoje, aqui, connosco. Começa nas nossas mãos. Não podemos deixar para as gerações futuras a so-

lução dos problemas de hoje. Saibamos merecer a herança legada pelos nossos heróis e saibamos preparar o amanhã dos nossos filhos".

Não são conhecidas as posições públicas de Marcelino dos Santos ao longo das últimas duas décadas nas quais muitas das lutas que travou após a independência nacional foram perdidas: os ladrões tomaram de assalto o Estado, que se tornou na principal fonte de enriquecimento dos membros do partido Frelimo enquanto a pobreza do povo aumentou.

A indisciplina, o absentismo, a ineficiência, a negligência, o esbanjamento e o mau desempenho no trabalho tornaram-se normais em Moçambique e a corrupção atingiu todos os níveis do Governo e do partido libertador que se esqueceu que os empréstimos bancários não podiam ser obtidos sem a garantia do reembolso, sem viabilidade dos projectos e sem respeitar os mecanismos legais instituídos. O presente e o futuro dos moçambicanos foi hipotecado pela avidez predadora dos "camaradas".

## Défice do Orçamento de Estado de 2019 financiado por mais Dívida Pública em Moçambique

O Governo de Filipe Nyusi não conseguiu financiar todo o défice do Orçamento de Estado (OE) de 2019, dos 90,9 biliões de meticais que precisava obteve 48 biliões em créditos e donativos externos e 28,5 biliões em empréstimos internos, portanto aumentando a insustentável Dívida Pública.

Com receitas internas de 281,7 biliões de meticais, onde estão incluídos 5,2 biliões das Mais-Valias obtidas do negócio entre a Eni e a Exxon e ainda 54,1 biliões das Mais-Valias do negócio entre a Anadarko e a Total, o Executivo não conseguiu suprir o défice orçamental do exercício económico do ano passado.

"Os desembolsos de financiamento externo (donativos e créditos), para o financiamento do défice orçamental, atingiram o valor de 48 biliões de meticais, equivalente a 67,2 por cento da previsão anual", indica o Relatório de Execução Orçamental (REO) de Janeiro a Dezembro de 2019, onde "os desembolsos em Créditos Externos atingiram o montante de 38,7 biliões de meticais e os Donativos Exter-

Tabela 10 - Financiamento do Défice (Em Milhões de Meticais)

Tipo de Financiamento	Realização Jan-Dez 2018			Realização Jan-Dez 2019				Variação 2019/18 (%)	
	Donativos	Créditos	Total	Donativos	Créditos	Total	% Peso		
Contravalores Não Consignados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7.417,8	14,0	7.417,8	11,0
Apoio ao Orç. e Bal. de Pagam.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7.417,8	14,0	7.417,8	11,0
Contravalores Consignados	18.963,5	27.212,9	46.176,3	14.387,5	100,0	16.896,2	31,9	31.283,7	46,5
FC-PROAGRI	3,2	0,0	3,2	33,1	0,2	0,0	0,0	33,1	0,0
FC-FASE	4.013,0	0,0	4.013,0	5.149,0	35,8	0,0	0,0	5.149,0	7,7
FC-PROSAUDE	771,8	0,0	771,8	1.399,9	9,7	0,0	0,0	1.399,9	2,1
FC-Apoio ao Trib. Administrativo	222,2	0,0	222,2	134,4	0,9	0,0	0,0	134,4	0,2
FC-INE	106,0	0,0	106,0	8,6	0,1	0,0	0,0	8,6	0,0
FC-SISTAFE	231,9	0,0	231,9	175,0	1,2	0,0	0,0	175,0	0,3
FC-AT	31,1	0,0	31,1	88,6	0,6	0,0	0,0	88,6	0,1
FC-PESCAS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FC-PRONASA	14,6	0,0	14,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-100,0
FC-ASAS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros Fundos via C/UT	4.131,0	2.547,0	6.678,0	2.802,4	18,1	3.251,0	8,1	5.853,4	8,7
Diversos Projectos/Sectores a/	8.427,5	9.401,1	17.828,6	4.176,6	29,0	5.898,0	11,1	10.074,6	15,0
Diversos Projectos/Outros b/	611,1	3.399,9	4.011,0	620,0	4,3	2.306,6	4,5	3.006,7	4,5
Acordos de Retrocesso	0,0	11.864,9	11.864,9	0,0	0,0	5.360,5	10,1	5.360,5	8,0
Empréstimos Internos c/	0,0	19.051,0	19.051,0	0,0	0,0	28.545,7	54,0	28.545,7	42,4
Reembolsos e Ajuda Alimentar	1,1	95,1	96,1	1,2	0,0	49,0	0,1	50,3	0,1
<b>Total</b>	<b>18.964,5</b>	<b>46.358,9</b>	<b>64.923,5</b>	<b>14.388,7</b>	<b>100,0</b>	<b>52.908,8</b>	<b>100,0</b>	<b>67.297,5</b>	<b>100,0</b>
<b>Peso</b>	<b>28,6</b>	<b>71,4</b>	<b>100,0</b>	<b>21,4</b>	<b>78,6</b>	<b>100,0</b>			

a/ Financiamento através de contas bancárias dos sectores. b/ Pagamentos directos pelo doador/receptor. c/ Empréstimo do Banco Central, Obrigações do Tesouro e Bilhetes do Tesouro. Fonte: CGE 2018, DNT, MEX e Sectores.

nos 9,3 biliões de meticais, correspondentes a 88,5 por cento

e 33,6 por cento da previsão anual, respectivamente".

Texto: Adérito Caldeira

O REO revela que grande parte dos créditos foram obtidos do Japão, 13,2 biliões de meticais, junto do Banco Mundial, 9 biliões, e do Fundo Monetário Internacional, 7,4 biliões. Os donativos foram conseguidos junto dos Parceiros que financiam a Educação, 3,4 biliões de meticais, do Banco Mundial, 1,6 bilião, e dos Parceiros que apoiam a Saúde, 1,1 bilião.

No documento tornado público esta semana o @Verdade apurou que o Governo obteve outros 28,5 biliões de meticais para financiar o défice do OE através de um empréstimo de 19 biliões de meticais no Banco de Moçambique e o remanescente emitindo Obrigações do Tesouro e Bilhetes do Tesouro, portanto mais Dívida Pública Interna.

→ continuação Pag. 07 - Banco Mundial injecta 75 milhões de dólares na nova Secretaria de Estado da Juventude e Emprego de Moçambique

guinte: a) - emponderar indivíduos, famílias e comunidades, fornecendo informação sobre serviços de saúde sexual e reprodutiva, bem como serviços de apoio contra à violência baseada no género; abordar as normas sociais que mantêm meninas e mulheres fora da escola e do trabalho; e providenciar apoio ao desenvolvimento de competências-para-a-vida em adolescentes, especialmente a rapariga; b) - educar adolescentes, abordando os nós de estrangulamento no que concerne o acesso, frequência e desempenho escolar das meninas; e, c) aumentar as oportunidades de emprego para as gerações atuais e futuras por meio de competições de plano de negócios e programas de desenvolvimento de habilidades. Isso será feito mediante o fornecimento de serviços para aumentar a produtividade dos trabalhadores informais assim como apoio à atividades de empreendedorismo com potencial para a criação de empregos", detalha ainda o comunicado.

O @Verdade apurou que esta subvenção, na verdade é um empréstimo com taxas de juro bonificadas, destina-se a materializar o Projecto de Desenvolvimento e Empoderamento da Juventude (2019-2024) que será agora implementado pela nova Secretaria de Estado da Juventude e Emprego, que funciona sob a gestão directa do Presidente Filipe Nyusi, e tem a meta irrealista de criar 3 milhões de postos de trabalho em Moçambique..

Aliás no Plano para os Primeiros 100 dias de governação de Nyusi está previsto o lançamento deste projecto, inicialmente nas províncias de Maputo, Zambézia e Nampula.





Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no



## 44 anos depois Estado regista à seu favor o "Prédio 33 andares"

Mais de quatro décadas após as nacionalizações de todos os prédios de rendimento o Estado decidiu registar "o direito de propriedade sobre o imóvel denominado Prédio 33 andares" à seu favor.

Texto: Redacção

Através de um Despacho publicado no 2º dia de 2020, rubricado pelos ministros da Economia e Finanças assim como das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, o Executivo de Filipe Nyusi registou à favor do Estado "o direito de propriedade sobre o imóvel denominado Prédio 33 andares, localizado na rua da Imprensa, n.ºs 264, 288 312".



"O presente despacho constitui documento válido para efeitos de registo de propriedade do imóvel, junto da Conservatória do Registo Predial de Maputo", pode-se ainda ler no Despacho publicado em Boletim da República.

Não foram revelados os motivos desta "regularização", afinal desde 1976, no âmbito das nacionalizações, todos os edifícios tinham revertido à favor do Estado.

O Prédio 33 andares, que perdeu o estatuto de mais alto de Moçambique, alberga inquilinos de habitação mas também é ocupado como escritório por centenas de instituições públicas e privadas.

## Moçambique é um dos piores países do mundo para crianças diz OMS, UNICEF e Lancet



Moçambique é um dos piores países do mundo na proteção da saúde, ambiente e futuro das crianças, indica um relatório divulgado nesta quarta-feira (19) pela Organização Mundial da Saúde (OMS), pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e pela revista de medicina *The Lancet*. Embora representem 46 por cento da população o Governo não tem nenhum plano concreto para inverter este cenário dramático e o Presidente Filipe Nyusi praticamente ignora-as no seu discurso de investidura.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: ©UNICEF Moçambique/2019/Guy Hubbard

continua Pag. 10 →

## ANUNCIE AQUI

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail  
averdademz@gmail.com



### Divulgação

## O «boom» da indústria do iGaming: vale a pena investir?

O iGaming é uma indústria em crescimento. Um relatório recente prevê que o setor cresça continuamente até 2024 e os investidores estão interessadíssimos nos números promissores que emergem nestes mercados.

Texto: Divulgação

A indústria, que tem nas apostas desportivas e nos casinos online os dois principais contribuintes, sofreu várias mudanças positivas nos últimos anos, em mercados emergentes na América do Sul, Ásia e em África, inflacionando assim as suas receitas globais. A legalização das apostas desportivas nos EUA em 2018 promete um novo impulso - possivelmente até um «boom» online.

No entanto, como em todos os investimentos, existem vários riscos que devem ser analisados.

Quem são os grandes players globais?

Para avaliar o mercado de iGaming nada melhor que observar as principais empresas a operar neste mercado.

Embora existam literalmente milhares de casinos online e centenas de outras empresas a operar no ramo, é justo dizer que alguns dos principais atores destacam-se dos demais.

A Everi Holdings, por exemplo, é uma empresa com um conhecimento profundo na indústria dos casinos e está sediada num dos mais conhecidos palcos de jogo do mundo: Las Vegas. Combinando os conhecimentos sofisticados no mundo dos jogos e fintech, criam soluções para os seus clientes. Vem registando um crescimento

constante no valor das ações desde 2016, com um aumento de 132,73% no NASDAQ até o início de 2020, continuando sem demonstrar quaisquer sinais de abrandamento.

Um parceiro ocasional da Everi Holdings, a Scientific Games Corp, é outro gigante em cena. Especializada em serviços e produtos para jogos digitais, a empresa bateu a concorrência dos rivais e tornou-se dominante no mundo online e espera continuar o seu papel de empresa fornecedora.

Se procura um investimento mais seguro, a Ladbrokes é considerada um pilar das apostas online no Reino Unido. A sua posi-

continua Pag. 11 →



A verdade em cada palavra.

Publicidade



Envia dinheiro, Paga água e TV, Compra CREDELEC, e muito mais

**DIGITA \*898#**

É rápido, seguro e conveniente

→ continuação Pag. 09 - Moçambique é um dos piores países do mundo para crianças diz OMS, UNICEF e Lancet

“Apesar das melhorias na mortalidade infantil, nutrição e educação nas últimas décadas o futuro das crianças é incerto. Mudanças climáticas, degradação ecológica, migrações, conflitos, desigualdades e práticas comerciais predatórias ameaçam a saúde e o futuro das crianças em todos os países do mundo”, revela o documento apresentado por uma comissão de mais de 40 especialistas de todo o mundo convocados pela OMS, UNICEF e a The Lancet.

“Estima-se que cerca de 250 milhões de crianças menores de 5 anos de idade em países de baixa e média renda correm o risco de não atingirem seu potencial de desenvolvimento, com base em medidas proxy de baixa estatura e pobreza. Mas com uma preocupação ainda maior, cada criança no mundo todo agora enfrenta ameaças existenciais decorrentes das mudanças climáticas e das pressões comerciais”, declarou a co-presidente da Comissão e ex-primeira-ministra da Nova Zelândia, Helen Clark.



dade ou diferenças de renda onde Moçambique figura na posição 170.

O índice mostra que crianças na Noruega, Coreia do Sul e Holanda têm as melhores chances de sobrevivência e bem-estar, enquanto os peiores na República Centro-Africana, Chade, Somália, Níger, Mali, Guiné-Conacry, Nigéria, Sudão do Sul, Serra Leoa, Afeganistão e Moçambique enfrentam as piores chances.

“Este relatório mostra que os tomadores de decisão do mundo estão, com demasiada frequência, falhando com as crianças e os jovens de hoje: deixando de proteger sua saúde, deixando de proteger seus direitos e deixando de proteger seu planeta”, disse o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus. “Isso deve ser um alerta para os países investirem em saúde e desenvolvimento infantil, garantir que as vozes das crianças sejam ouvidas, proteger seus direitos e construir um futuro adequado para meninas e meninos”.

No nosso país os decisores do partido Frelimo, após falharem durante 44 anos, prepararam-se para mais 5 anos sem proteger o presente nem investir no futuro das crianças,



Helen Clark apelou aos “países para reverem a sua abordagem à saúde da criança e do adolescente, para garantir que não apenas cuidemos de nossas crianças hoje, mas também protejamos o mundo que eles herdarão no futuro”.

O relatório, intitulado “A Future for the World’s Children?”, incluiu um novo índice global de 180 países, comparando o desempenho no desenvolvimento de crianças, incluindo medidas de sobrevivência e bem-estar infantil, como saúde, educação e nutrição; sustentabilidade, com um proxy para emissões de gases de efeito estufa, e equi-

**Presidente Nyusi ignorou as crianças no discurso de investidura**

“Mais de 2 bilhões de pessoas vivem em países onde o desenvolvimento é dificultado por crises humanitárias, conflitos e desastres naturais, problemas cada vez mais associados às mudanças climáticas”, disse o co-presidente da Comissão, o senegalês Awa Coll-Seck.

Para proteger as crianças, os autores independentes da Comissão pedem um novo movimento global impulsionado por e para crianças com várias recomendações específicas tais como: Colocar crianças e adolescentes no centro de nos-



	Rank	Flourishing*	Surviving	Thriving	World Bank classification
Central African Republic	180	0-06	0-01	0-38	Low income
Chad	179	0-10	0-03	0-28	Low income
Somalia	178	0-12	0-03	0-40	Low income
Niger	177	0-12	0-06	0-26	Low income
Mali	176	0-14	0-06	0-33	Low income
Guinea	175	0-17	0-08	0-35	Low income
Nigeria	174	0-18	0-08	0-38	Lower-middle income
South Sudan	173	0-19	0-11	0-33	Low income
Sierra Leone	172	0-22	0-13	0-35	Low income
Afghanistan	171	0-22	0-13	0-38	Low income
Mozambique	170	0-24	0-16	0-38	Low income
Liberia	169	0-25	0-16	0-40	Low income
Benin	168	0-25	0-18	0-35	Low income
Democratic Republic of the Congo	167	0-26	0-16	0-43	Low income
Guinea-Bissau	166	0-26	0-16	0-43	Low income
Madagascar	165	0-27	0-18	0-40	Low income
Malawi	164	0-28	0-21	0-38	Low income
Burkina Faso	163	0-29	0-21	0-40	Low income
Côte d'Ivoire	162	0-29	0-20	0-43	Lower-middle income
Angola	161	0-29	0-20	0-43	Lower-middle income
Lesotho	160	0-30	0-21	0-43	Lower-middle income
Papua New Guinea	159	0-30	0-28	0-33	Lower-middle income
Yemen	158	0-31	0-25	0-38	Low income
Cameroon	157	0-32	0-23	0-45	Lower-middle income
Burundi	156	0-32	0-21	0-50	Low income
Togo	155	0-32	0-23	0-45	Low income
Mauritania	154	0-32	0-28	0-38	Lower-middle income
Ethiopia	153	0-33	0-30	0-35	Low income
Uganda	152	0-33	0-25	0-45	Low income
Haiti	151	0-35	0-25	0-48	Low income
Congo	150	0-35	0-28	0-45	Lower-middle income
Sudan	149	0-36	0-30	0-43	Lower-middle income
Zambia	148	0-36	0-30	0-43	Lower-middle income
Eritrea	147	0-37	0-30	0-45	Low income
Zimbabwe	146	0-37	0-33	0-43	Low income
Tanzania	145	0-37	0-33	0-43	Low income
Nepal	144	0-38	0-35	0-40	Low income
Bangladesh	143	0-38	0-40	0-35	Lower-middle income
eSwatini	142	0-38	0-30	0-48	Lower-middle income
Comoros	141	0-39	0-35	0-43	Low income
Pakistan	140	0-39	0-35	0-43	Lower-middle income
The Gambia	139	0-39	0-35	0-43	Low income
Kenya	138	0-39	0-30	0-50	Lower-middle income
Laos	137	0-40	0-30	0-53	Lower-middle income
Senegal	136	0-40	0-35	0-45	Low income
Timor-Leste	135	0-43	0-33	0-58	Lower-middle income
Equatorial Guinea	134	0-43	0-38	0-50	Upper-middle income
Ghana	133	0-43	0-38	0-50	Lower-middle income
Vanuatu	132	0-44	0-43	0-45	Lower-middle income
India	131	0-44	0-45	0-43	Lower-middle income
Rwanda	130	0-45	0-38	0-53	Low income
Solomon Islands	129	0-45	0-50	0-40	Lower-middle income

(Table continues on next page)

de acordo com o Censo eram 12,5 milhões em 2017 os cidadãos com idades entre os 0 e 14 anos de idade, a julgar pelo

discurso inaugural do Presidente Filipe Nyusi, onde são referidas em apenas duas ocasiões e nem sequer tiveram direito a um capítulo de acções próprias, primazia é dada aos combatentes e a juventude.

A taxa de mortalidade infantil, segundo o Instituto Nacional de Estatística, diminuiu de 93,6 por cento em 2007 para 67,3 por cento em 2017 contudo a quantidade de crianças fora da escola aumentou de 34,3 por cento para 38,6 por cento. As taxas de cobertura de saúde infantil estão estagnadas nos 69 por cento, 43 por cento das crianças moçambicanas tem desnutrição crónica, 8 por cento delas padece de desnutrição aguda.

**Governo inicia mapeamento de 40 mil moçambicanos na Diáspora**

A ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação lançou nesta quarta-feira (19) o início do mapeamento e criação de um banco de dados dos quase 40 mil moçambicanos que vivem na Diáspora. Esta é uma das quatro actividades que Verónica Macamo tem de realizar durante os Primeiros 100 dias do 2º mandato presidencial de Filipe Nyusi.

A meta é mapear 36.299 moçambicanos residentes nos continentes africano, europeu e asiático.

O @Verdade apurou que, até

Abril, o Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (MINEC) deverá formalizar um acordo sobre isenção de vistos em passaportes ordinários com

a República de São Tomé e Príncipe e a República do Ruanda, e ainda criar as bases para a facilitação do recrutamento de mão de obra entre Moçambique e da

República das Maurícias.

Ainda no âmbito dos Primeiros 100 dias de governação Verónica Macamo deverá rubricar um

acordo com a União Europeia que tem o objectivo o financiamento de programas de Biodiversidade, Anti-corrupção e Gestão de Finanças Públicas.

Texto: Redacção

## Manuseamento de carga aumenta no Porto de Maputo mas receitas da MPDC para o Estado reduzem 37,6 por cento

As receitas da Maputo Port Development Company (MPDC) para o Estado reduziram em 37,6 por cento no ano passado num ano em que a empresa que tem a concessão do Porto de Maputo até 2028 anunciou ter aumentado o manuseamento de carga. "O que está nesse Relatório eu não reconheço como valores da MPDC" disse ao @Verdade o CEO da MPDC, Osório Lucas, sociedade anónima que nunca publicou as suas contas auditadas.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: MPDC

O Relatório de Execução Orçamental (REO) de Janeiro a Dezembro de 2019 revela que das Receitas que o Estado obteve com as concessões aumentaram de 152 biliões de meticais, em 2018, para 276 biliões contudo a concessão do Porto de Maputo foi uma das duas que gerou menos dinheiro.

A Maputo Port Development Company gerou para o Estado 193,2 milhões de meticais em 2019, menos 37,6 por cento do que os 309,5 milhões pagos em 2018.

Esta redução de receitas acontece num exercício económico em que a MPDC anunciou que: "Os volumes manuseados pelo Porto de Maputo atingiram 21 milhões de toneladas em 2019, batendo assim o recorde de 2018 de 19,5 milhões de toneladas. Este crescimento de 8 por cento esteve principalmente baseado no manuseamento de crómio e um crescimento substancial no manuseamento de contentores e magnetite".

"Por outro lado e como consequência da expansão do terminal de contentores e duma estratégia de marketing arrojada, o manuseamento de contentores apresentou um crescimento considerável na ordem de 53 por cento relativamente a 2018, manuseando um total de 162.000 TEUs", indica a empresa concessionária do Porto de Maputo em comunicado de imprensa datada de 9 de Fevereiro último.

Proveniência	Ano 2018 Jan-Dez	Ano 2019 Jan-Dez	Peso	Varição 2018/19
Maputo Port Development Company (MPDC)	309.5	193.2	4.6	-37.6
<b>Total</b>	<b>3,483.2</b>	<b>4,230.8</b>	<b>100.0</b>	<b>21.5</b>
<b>Receita Total<sup>1</sup></b>	<b>152,447.9</b>	<b>276,430.9</b>		<b>81.3</b>
<b>Contribuição das Concessões</b>	<b>2.3</b>	<b>2.8</b>		

1/ A Receita de 2019 inclui Mais Valias no montante de 54.141,9 milhões de Meticais.  
Fonte: CGE 2018, Direcção Nacional do Tesouro.

Confrontada pelo @Verdade o Chief Executive Officer (CEO) da MPDC esclareceu que "A Direcção Nacional de Tesouro solicita-nos todos os anos,

com o prazo de 10 de Março do exercício fiscal seguinte, as receitas resultantes das rendas de concessão e outros benefícios pagos ao Estado. Eu recebi

ontem, da Direcção Nacional de Tesouro, a solicitação da informação de 2019. O que pode estar no Relatório (de Execução Orçamental) só pode ser uma projecção".



### "Não costumamos publicar os nossos Relatório e Contas"

"Os relatórios e contas das empresas só fecham em Março/Abril, portanto não é normal que em Janeiro ou Fevereiro de 2020 já exista informação financeira de 2019. O que está nesse Relatório (de Execução Orçamental) eu não reconheço como valores da MPDC pois desconheço as taxas de câmbio

aplicadas pois as rendas são referências em divisas", disse Osório Lucas em entrevista telefónica ao @Verdade.

O CEO da sociedade anónima que tem a concessão de Exploração e gestão dos terminais de carga geral e de contentores do Porto de Maputo declarou no entanto ao @Verdade, mesmo ainda sem fechar as contas de 2019, que: "as rendas da MPDC subiram na ordem de 8 a 9 por cento e as rendas que o Estado recebe são em função da receita, portanto se a receita sobe a renda tem que subir".

"Agora não pode estabelecer uma relação matemática do movimento de volumes de carga com o consequente aumento da receita e da renda, as cargas não tem todas o mesmo valor", explicou ainda Osório Lucas ao @Verdade.

O Relatório de Execução Orçamental é um documento publicado trimestralmente pelo Governo com a sua contabilidade consolidada.

Já a Sociedade anónima e concessionária de infra-estruturas pública a Maputo Port Development Company nunca publicou as suas Demonstrações Financeiras auditadas. "Nós por prática partilhámos as contas com os accionistas, não costumamos publicar os nossos Relatório e Contas" disse ao @Verdade o CEO da Maputo Port Development Company.

### → continuação Pag. 09 - O «boom» da indústria do iGaming: vale a pena investir?

ção estável como uma das principais empresas do setor tem garantido uma grande estabilidade no valor das suas ações e uma perspectiva de continuar a gerar dividendos nos próximos anos.

Obviamente, é sempre bom lembrar que as apreciações feitas nos parágrafos anteriores não dão garantias absolutas em termos de futuro e é importante fazer a sua própria pesquisa antes de fazer um investimento. Um olhar atento sobre os assuntos atuais no mundo iGaming mantê-lo-á bem informado e bem posicionado para tomar decisões.

#### Impacto do 5G no iGaming

Além de observar os principais fatores de mudança no iGaming, é útil saber que o mercado está à beira de uma "mini-revolução tecnológica".

Embora melhorias, como as apostas em tempo real, tenham ajudado a

indústria a progredir rapidamente nos últimos anos, as empresas sempre lutaram para replicar a emoção que um jogador sente ao jogar num casino físico. Com a chegada do 5G, tudo isso pode mudar.

O especialista Tony Evans, vice-presidente para a estratégia de produtos da Playtech, prevê a utilização generalizada de streaming nos próximos anos, o que aumentará radicalmente a experiência do utilizador e fará com que se sintam tal como se estivessem à mesa com um croupier. Com a chegada da realidade virtual terão a oportunidade de interagir virtualmente com outros jogadores, tornando a ocasião muito mais social.

Esta tecnologia pode ser implementada a um custo relativamente baixo pelas empresas da iGaming. Porém, as recompensas são prometedoras. Este pode ser o momento certo para investir numa destas empresas, de

forma tirar dividendos assim que esta onda digital evolua de uma mera previsão para realidade.

#### A dose de incerteza na indústria

Embora as notícias na indústria do iGaming sejam maioritariamente animadoras, existe um risco a ter em conta para os investidores: a contínua legislação sobre jogo seguro que vem sendo implementada em vários países. Evidentemente, que deve ser feito um esforço moral para ajudar a evitar o vício no jogo, mas os investidores podem ver suas ações afetadas negativamente.

Vejamos o Reino Unido, por exemplo. Recentemente, as ações das empresas de jogo britânicas caíram 1,2 mil milhões de libras devido às medidas governamentais, como por exemplo o limite de £2 em apostas online e a proibição de uso do cartão de crédito (após legislação semelhante ter sido aplicada nos casinos físicos). Esta situação levou

a que vários operadores importantes, como a 188bet, cessassem as suas operações no Reino Unido. Embora existam imensos websites de jogo seguros, o governo britânico (talvez com razão) teme que a conveniência das apostas online, realizadas no conforto da própria casa, possa levar a consequências sociais devastadoras.

A Itália deu alguns passos adiante e banuiu completamente a publicidade de jogos de azar, a Suécia regulamentou novamente as suas leis de apostas como uma medida preventiva e Malta, a fortaleza tradicional da indústria de iGaming, viu várias dessas empresas perderem as suas licenças devido a pressões do mercado.

Embora estes golpes na indústria não sejam crónicos, os investidores devem estar atentos a este tipo de tendências.

#### Resumindo

Como mencionado anteriormente, os

investimentos nunca devem ser feitos com base numa única opinião. No entanto, para um observador externo, existem algumas tendências inconfundíveis que sinalizam um aumento significativo das ações das empresas de iGaming, ou até mesmo um «boom». Estamos à beira de um novo paradigma com a chegada da tecnologia 5G, e onde as empresas de apostas online estão a posicionar-se para acompanhar mudanças revolucionárias que esta tecnologia pode proporcionar.

Por outro lado, estas notícias positivas são «assombradas» pela obrigação moral dos governos em proteger os seus cidadãos dos excessos do jogo. O impacto destas medidas nas ações das empresas de iGaming é imprevisível, e pacotes legislativos como o que está prestes a ser implementado no Reino Unido podem abalar um pouco o mercado.

Porém, uma coisa é certa: a década de 2020 promete ser a mais interessante de sempre para as empresas iGaming.

## Metical volta a desvalorizar

A menor disponibilidade de divisas no mercado tem estado a desvalorizar moeda moçambicana que desde a semana passada está a ser transaccionado acima dos 65 meticais por cada dólar norte-americano.

Texto: Adérito Caldeira

Desde o início de 2020 que o metical tem estado a perder força e nem mesmo a investidura de Filipe Nyusi e a nomeação do seu Governo parece travar a depreciação que na sexta-feira (14) ultrapassou os 65 por dólar norte-americano, no câmbio oficial do Banco de Moçambique.

Desde Abril de 2019 que a moeda nacional desvalorizava tanto, embora em Novembro tenha sido cotado acima dos 64 por dólar.

Economistas consultados pelo @Verdade indicam que não há moti-

vos de alarme pois está a reflectir o comportamento do mercado cambial que passou a ser flexível e devido a menor disponibilidade de divisas no mercado o câmbio aumenta.

Há pouco mais de 1 ano o Banco de Moçambique flexibilizou o mercado cambial e está a impor várias medidas para diminuir a dolarização da economia como por exemplo condicionando a abertura de conta bancária em divisas nos bancos comerciais, que para residentes no país ou no estrangeiros, à sua autorização.

BANCO DE MOÇAMBIQUE TAXAS DE CÂMBIO PRATICADAS PELOS BANCOS COMERCIAIS NAS SUAS TRANSAÇÕES MOEDAS : (USD/MZN) DATA : 18/02/2020						
BANCOS	09:30		12:30		15:30	
	TAXAS DE CÂMBIO		TAXAS DE CÂMBIO		TAXAS DE CÂMBIO	
	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
ABC	63,95	65,22	64,00	65,28	63,95	65,22
ABSA	63,92	65,20	63,95	65,23	64,00	65,28
BANCO MAIS	64,10	65,38	64,20	65,48	64,20	65,48
BCI	63,97	65,25	64,00	65,28	64,00	65,28
BIM	64,00	65,28	64,00	65,28	64,00	65,28
BNI	63,83	65,11	63,83	65,11	63,83	65,11
ECOBANK	64,00	65,28	64,00	65,28	64,00	65,28
FIRST CAPITAL BANK S.A.	64,05	65,33	64,05	65,33	64,10	65,38
FNB	63,90	65,18	63,90	65,18	63,95	65,23
MCB	63,85	65,13	63,87	65,15	63,82	65,10
MZB	63,89	65,17	63,93	65,20	63,93	65,20
SB	63,90	65,17	63,90	65,17	64,00	65,28
UBA	63,97	65,25	63,97	65,25	63,97	65,25
ÚNICO	63,80	65,08	63,90	65,18	63,90	65,18
<b>TAXA DE CÂMBIO MÉDIA DE REFERÊNCIA</b>	<b>63,94</b>	<b>65,22</b>	<b>63,96</b>	<b>65,24</b>	<b>63,98</b>	<b>65,25</b>

TAXAS DE CÂMBIO DE REFERÊNCIA DO MERCADO CAMBIAL MOÇAMBICANO USD/MZN, REFERENTES AO DIA 18.02.2020			
TAXA DE CÂMBIO	COMPRA	VENDA	MÉDIA
	63,96	65,24	64,60

### MERCADO CAMBIAL BOLETIM Nº 033/20 1. TAXAS DE CÂMBIO MÉDIAS DE REFERÊNCIA EM METICAIS DO DIA 18 Fevereiro de 2020

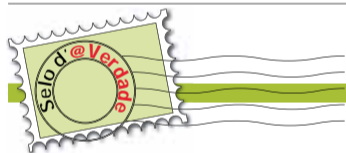
PAÍSES	MOEDAS	CÂMBIOS (MT)	
		COMPRA	VENDA
Estados Unidos(a)	Dólar	63,96	65,24
2. OUTRAS TAXAS MÉDIAS (b)			
2.1. PAÍSES VIZINHOS			
2.1.1 Meticais por Unidade de Moeda			
PAÍSES	MOEDAS		
Àfrica do Sul	Rand	4,25	4,33
Botswana	Pula	5,78	5,89
Swazilândia	Lilangueni	4,25	4,33
Maurícias	Rupia	1,72	1,75
Zâmbia	Kwacha	4,37	4,45
2.1.2 Meticais por 1000 Unidades de Moeda			
PAÍSES	MOEDAS		
Japão	Iene	582,87	594,50
Malawi	Kwacha	87,80	89,55
Tanzânia	Shilling	27,77	28,32
Zimbabwe	Dólar	169,21	172,58
2.2. OUTROS PAÍSES			
2.2.1 Meticais por Unidade de Moeda			
PAÍSES	MOEDAS		
Brasil	Real	14,76	15,05
Canada	Dólar	48,24	49,20
China/Offshore	Rememb	9,13	9,31
China	Rememb	9,13	9,32
Dinamarca	Coroa	9,27	9,45
Inglaterra	Libra	83,18	84,84
Noruega	Coroa	6,87	7,01
Suécia	Coroa	6,57	6,70
Suíça	Franco	65,21	66,51
União Europeia	Euro	69,22	70,60

### 3. OUTRAS INFORMAÇÕES

- PRIME RATE - Nova Iorque..... 4,7500000 %
- LIBOR (London interbank Offered Rate) 6 meses... 1,7248800 %
- OURO/-USD/Onça:  
Compra..... 1.586,61850  
Venda..... 1.587,11850

Maputo, 19.02.2020

- A taxa média de USD/MZN é apurada às 15H30 com base na informação cambial reportada pelos Bancos Comerciais ao longo do dia.
- Taxas de câmbio resultantes do cruzamento entre a taxa de câmbio do USD/MZN e do dólar face as restantes moedas no mercado Internacional, obtidas através da Reuters.



## Descrevendo Moçambique

Existem dois Moçambiques ao menos, o primeiro é Moçambique que está nos jornais dos nossos dirigentes, eles conspiram, cavilam, articulam seduções, violam as leis, traem uns aos outros e os seus eleitores também, insultam-se, e todos com razão. Vivem pelo poder dos cargos e das verbas, portanto, este Moçambique é pobre, corrupto e carcomido.

Eles rastejam com o seu ventre no solo de poeira moçambicana, uma verdadeira maldição do livro de génesis para todas as serpentes traíçoiras. Este primeiro é Moçambique de Zumbis devoradores de trabalho, de impostos e exploradores de mão-de-obra. Mas existem outro Moçambique, no entanto, ele é jovem e dinâmico que enfrenta filas enormes para ouvir ideias no início do ano lectivo, debate um futuro mais transparente.

Ora, este segundo Moçambi-

que me emociona muito, essas pessoas ouvem, pensam e respondem perguntas, aplaudem, criticam, reflectem, ensinam pelo silêncio, ensinam pelos olhos vivos, o engraçado é que todos são jovens, alguns com 70 anos outros com 16, sangue que faz bater o Coração da terra santa cruz.

O primeiro Moçambique tem poder, mas não é feliz, o segundo Moçambique não tem poder, não sabe ainda da extensão do seu poder, mas é alegre, na escuridão da crise que vivemos, cada um que eu ouço prantar é uma vela ardente, forte, decidida e luminosa. Obrigado a vocês do segundo Moçambique, o jovem escritor termina o dia emocionado por ter escrito esse pequeno texto e apreendido. Vós sois Moçambique do futuro.

Por **Rabim Saize Chiria**  
Licenciado em Filosofia pela  
Universidade Eduardo Mondlane -  
Moçambique

# ANUNCIE AQUI

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail  
**averdademz@gmail.com**



O Jornal mais lido em Moçambique.

## Ministra do Trabalho e Segurança Social reuniu-se com gestores INS

Com o objectivo de se inteirar do funcionamento da instituição e transmitir a sua visão estratégica para o desenvolvimento do Sistema de Segurança Social, nos próximos cinco anos, no País, a Ministra do Trabalho e Segurança Social visitou, sexta-feira, 14 de Fevereiro, em Maputo, o INSS-Instituto Nacional de Segurança Social.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

No decurso da visita, enquadrada no âmbito do périplo que tem estado a realizar pelas instituições tuteladas pelo ministério que dirige, a fim de se inteirar do seu funcionamento, Margarida Talapa reuniu-se com os gestores do INSS, tendo recebido uma explicação detalhada sobre a actividade da instituição e o seu estágio de desenvolvimento.



O porta-voz do encontro, Joaquim Siúta, referiu, a propósito, que a visita da ministra tinha por objectivo conhecer a instituição, gestores, seus objectivos, o papel da segurança social no trabalho, bem como o papel que desempenha cada unidade orgânica.

A governante, conforme realçou Joaquim Siúta, transmitiu aos gestores as orientações para o crescente desenvolvimento da instituição, assim como a sua visão estratégica,

ética e honestidade na gestão da instituição.

“Foi apresentado à ministra um informe que vai desde a criação do instituto, as transformações estruturais introduzidas, os objectivos que estão por detrás do desenvolvimento da instituição, particularmente a informatização do sistema até ao actual estágio”, indicou o porta-voz.

Importa realçar que, ainda no decurso do encontro, foi apresentada a avaliação actuarial do INSS, realizada por peritos internacionais e que confere robustez financeira ao INSS. Trata-se de uma matéria que tinha sido, anteriormente, objecto de debate pelo Conselho de Administração do instituto, devendo ser, igualmente, apresentada no próximo Conselho Consultivo.

## AdeM cria opções de distribuição de água às populações de Maputo, Matola e Boane

Para minimizar o impacto das restrições no fornecimento de águas às cidades de Maputo, Matola e à vila municipal de Boane, decorrentes da recente ruptura de duas condutas adutoras, que transportam o precioso líquido da Estação de Tratamento de Água de Umbelúzi (ETA), a empresa Águas da Região de Maputo (AdeM) instalou 52 depósitos e os respectivos fontanários móveis, bem como operacionalizou camiões cisternas, que garantem a distribuição de água às populações.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

Numa acção coordenada com o FIPAG-Fundo de Investimento e Património do Abastecimento de Água, a AdeM tem estado a desenvolver acções visando a reposição das condutas danificadas para a rápida normalização do abastecimento de água potável às zonas afectadas.



Para já, a distribuição de água, através de depósitos e os respectivos fontanários móveis, bem como a operacionalização de camiões cisternas, tem sido efectuada gratuitamente todos os dias.

Segundo o porta-voz do FIPAG, Ilídio Khossa, as acções levadas a cabo pelo têm por objectivo a reposição o mais rápido possível do sistema de fornecimento de água às cidades de Maputo, Matola e a vila de Boane.

“Estamos a trabalhar afinadamente para concluirmos as obras de reparação das condutas e a respectiva estrutura de suporte dentro do cronograma

estabelecido”, explicou o porta-voz, acrescentando que o nível de execução das obras é satisfatório, na medida em que já foram instaladas as principais estruturas metálicas.

Numa outra abordagem, Ilídio Khossa referiu que, com a colocação da válvula e a realização do bay-pass às condutas, já é possível induzir mais água para a cidade de Maputo, o que permitiu sair de um nível médio de cerca de 2 mil metros cúbicos, por hora, para 5 mil metros cúbicos,

isto é, um incremento de produção e transporte da água de 50 por cento da capacidade instalada.

Importa referir que os trabalhos de reposição das condutas de água e das infraestruturas têm um prazo de 10 dias, a contar a partir do dia 8 de Fevereiro e a conclusão prevista para a próxima terça-feira, dia 19 de Fevereiro. As obras estão a ser executadas por duas empresas chinesas, nomeadamente a China GEO e a CRBC.

## Secretária de Estado na província de Maputo demanda crachá durante expediente

A secretária de Estado na província de Maputo, Vitória Dias Diogo, apelou recentemente aos colaboradores da Direcção Provincial de Recursos Humanos e Energia, incluindo aos da empresa Electricidade de Moçambique (EDM), no sentido de ostentarem o cartão de identificação (crachá), durante as horas de expediente.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

Numa visita efectuada àquelas instituições, Vitória Diogo exortou para a observância rigorosa de aspectos inerentes à satisfação das necessidades dos clientes no fornecimento de serviços, sem prejuízo de custos adicionais.

No périplo, enquadrado na sua agenda de trabalho semanal, a secretária de Estado na província de Maputo escalou o Centro de Recrutamento Militar e Mobilização, onde dialogou com alguns jovens, apelando para que se distanciem de actos de desinformação sobre o recrutamento militar compulsivo.



Esteve, igualmente, nas instituições do sector de justiça da província de Maputo, onde se reuniu com representantes de todas as áreas que o compõem. No IPAJ-Instituto para a Promoção de Patrocínio e Assistência Jurídica, Vitória Diogo desafiou a instituição a intensificar a realização de feiras sobre assistência jurídica nas comunidades.

Ainda ao longo da semana finda, Vitória Diogo juntou-se à comitiva que trabalhou com o príncipe herdeiro da Noruega, Haakon Magno, em Matlemele, cidade da Matola, durante o qual foi anunciada a realização, até finais do corrente ano, no quadro do programa designado Energia para Todos (ProEnergia), de cerca de 38 mil novas ligações de corrente eléctrica.

As acções da secretária de Estado na província de Maputo incidiram ainda sobre os Centros de Trânsito, abertos nos bairros 700 e Kobe, no âmbito das inundações, onde exortou as populações a aderirem aos centros de acomodação.

Nestes locais, dentre vários apelos, Vitória Diogo referiu-se, também, sobre a necessidade de pulverizar os centros, incluindo a distribuição de redes mosquiteiras.

## Standard Bank leva namorados ao cinema

O Standard Bank proporcionou, no dia 14 de Fevereiro, uma sessão de cinema a mais de 30 casais, constituídos por clientes e colaboradores, numa das salas da cidade de Maputo, por ocasião da celebração do Dia dos Namorados.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

A iniciativa, que visa aproximar cada vez mais o banco dos seus clientes, incluiu, também, uma sessão de fotografia aos casais.

Com este gesto, de acordo com a representante do banco, Kissangue Masmamba, o Standard Bank pretende demonstrar que “não olha somente para as necessidades financeiras dos seus clientes, mas sim para todos os aspectos da sua vida, incluindo o lado afectivo”.



“Decidimos proporcionar este momento aos nossos clientes, porque olhamos para eles como parceiros. Estamos muito satisfeitos porque permitiram que o Standard Bank pudesse fazer parte da sua vida numa data especial como hoje (Dia dos Namorados) para partilhar o amor, a reconciliação, a cumplicidade, a harmonia.

Eles podem contar connosco para tudo”, explicou a representante do banco.

Os clientes, por seu turno, elogiaram a iniciativa que, na sua opinião, estimulou-os a estar cada vez mais próximos do banco, tornando a sua relação cada vez mais interessante e de ganhos mútuos.

É o caso de Prencidónio Matavele, cliente há cerca de três anos. Recebeu uma chamada do banco a convidá-lo a si e a sua parceira para assistirem um filme. Considerou a iniciativa louvável e digna de ser replicada noutras ocasiões.

“É um estímulo aos clientes e esperamos que o Standard Bank continue a promover estas acções, por mais vezes”, disse Prencidónio Matavele, que apelou aos outros clientes a aderirem a estas iniciativas sempre que receberem um convite do banco.

Quem também foi convidada à sessão foi Cecília Armando, que realçou a importância deste gesto na relação entre o banco e os seus clientes: “Nós vamos ao balcão só para tratar das nossas contas, mas o Standard Bank mostrou-nos que também se preocupa com a parte social dos seus clientes. Superaram as minhas expectativas. Foi uma escolha perfeita”, disse.

### Ficha Técnica

NAMPULA - Av. 25 de Setembro 57 A  
Telemóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO - Avenida Mao Tse Tung 479  
Telemóvel+258 86 45 03 076

E-mail: averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número O14/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.

Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Periodicidade: Diário.